



Câmara Municipal de Salmourão

Estado de São Paulo

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE DE 2020.-----

Aos vinte e três (23) dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte (2020), às dez horas (10h), na Câmara Municipal de Salmourão, situada na rua Professor Roberto Hottinger, 70, realizou-se a Audiência Pública para Avaliação das Metas Fiscais do 2º trimestre de 2020, presidida pelo Vereador **Nivaldo Perez Parra**, Membro da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Também presentes os Vereadores Wesley Barbosa (Presidente da Câmara) e Leandro de Paula. Presentes ainda: Onélio, Colato, Paulo Sérgio Cordeiro, Carlos Henrique Lopes Bogalhos, Auro César Molari, Andréa Bertassi, Luan de Melo Trujilio. Representando a Prefeitura o Sr. Marcelo da Silva, contador responsável. Por conta do distanciamento social exigido pelo estado de pandemia da covid-19, foram tomadas atitudes necessárias para a segurança dos participantes, também foi disponibilizado link pela Câmara Municipal em seu site na internet, para participação remota. Iniciando a audiência, o Presidente passou a palavra ao representante da Prefeitura, Sr. Marcelo da Silva, para as suas considerações. O Sr. Marcelo distribuiu a todos os presentes os demonstrativos que utilizará como base de sua explanação, iniciou pelo Balanço Orçamentário, onde mostrou que a receita municipal até o 2º trimestre foi de 11.897.284,57 e que a despesa liquidada no mesmo período foi de 11.667.898,25, assim foi gerado um superavit de 229.386,32. Explicou que se usa a despesa liquidada, porque a liquidação mostra que o produto ou serviço contratado foi entregue, ou seja, a despesa não é mais passível de anulação. Aproveitou e explicou sobre as fases da despesa pública, do empenho ao pagamento. Disse que o percentual de despesa com pessoal foi de 50,33%, índice abaixo do limite prudencial que é de 51,30% e do limite total que é de 54%, porém, acima do limite de alerta de 48,60%, o que mostra o cumprimento deste limite. A Receita Corrente Líquida dos últimos 12 meses foi de 17.132.779,08 e a despesa com pessoal foi de 8.556.338,04. O Sr. Marcelo salientou que a ajuda do governo federal durante a pandemia foi essencial para manter as contas da prefeitura em dia; disse que foram recebidas 4 parcelas de cerca de 150.000,00. Sobre o Fundeb, disse que a arrecadação do fundo caiu drasticamente e que os valores recebidos não são suficientes sequer para pagar os professores e que muitas vezes é necessário tirar professores do Fundeb e passá-los para os 25% de aplicação própria, pois, as planilhas do Fundeb só fecham se a aplicação for 100% e se deixar todos os professores no fundo o valor pago será maior do que o arrecadado, impossibilitando o fechamento da planilha. Explicou que no início os valores do fundo eram suficientes para pagar os professores, fazer a manutenção das escolas e ainda sobrava bônus, porém, com a instituição do piso nacional dos professores, o aumento anual do salário dos professores não foi acompanhado pelo fundo e, assim, hoje o valor repassado não consegue manter os professores. Disse que espera que a situação melhore com as alterações feitas neste ano no Fundeb. Disse que a aplicação no ensino, cujo o índice mínimo é de 25%, está em 33% e que a aplicação em saúde está em 22%, acima do limite mínimo de 15%. Lembrou que os professores e os agentes de saúde possuem piso salarial especificado em lei federal. Disse também que o valor de restos à pagar está diminuindo bem, que o pagamento de precatórios junto ao TJSP está em ordem, com a transferência, neste ano, de mais de 400.000,00. Salientou que por conta da chegada de precatórios novos, a dívida de longo prazo aumentou, porém, a entrada de precatórios novos é algo em que a administração atual não tem controle. Finalizou dizendo que os números mostram que as contas da prefeitura estão equilibradas, todos os índices estão sendo cumpridos e que em 1 trimestre a prefeitura saiu de uma situação deficitária para superavitária. Encerrada a explanação, o presidente abriu para perguntas. O vereador Leandro de Paula disse que, mesmo com a demissão de aposentados e a retirada do vale alimentação da folha de pagamento, a despesa com pessoal não teve tanta diminuição. O Sr. Marcelo disse que essa análise não é correta, pois, quando o vale alimentação foi incluído na folha, a despesa com pessoal chegou a 55% e que uma queda de 5% neste índice equivale a um grande valor em recursos. O vereador Leandro de Paula perguntou se na despesa com pessoal estão os gastos com autônomos e disse que está avaliando a existência de servidores que não são da



Câmara Municipal de Salmourão

Estado de São Paulo

educação e, mesmo assim, recebem com recursos da educação. O Sr. Marcelo disse que os autônomos não estão incluídos nos valores de despesa com pessoal apresentados e que desconhece a existência dos pagamentos citados pelo vereador. Não houve mais questionamentos. Então foi encerrada a Audiência Pública e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Presidente e pelo Secretário designado. Câmara Municipal em 24 de setembro de 2020.-----

NIVALDO PEREZ PARRA
Membro COFC

LEANDRO DE PAULA
Secretário designado